

## ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 041/2016

1  
2  
3  
4 Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 155, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Sr. Lélío Luzardi Falcão, com a presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**  
5  
6  
7  
8 Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Paulo Felipe Alves da Cruz –  
9  
10 **Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund**; Elisiane Silva de Albuquerque –  
11 **Asilo Padre Cacique**; Ruy Pedro Baratz – **Lar da Amizade**; Eleonora Kehles Spinato –  
12 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI**; Ana Paula Mendes de Matos  
13 – **Banco de Alimentos do RS**; Lélío Luzardi Falcão – **Sindicato Nacional de**  
14 **Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical**; Lúcia Helena Bastos Maschke  
15 – **Associação dos Ferroviários**; e Edson Aracy Meneses Ferreira – **Instituto Nacional**  
16 **da Próstata – INPROS. CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Maria da Graça Furtado –  
17 **FASC**; José Paulo Giacomonni – **SME**; Roberto Rodrigues – **SMS**; José Ademar Lucas  
18 Quoos – **SMC**; Waleska Rodrigues Lucas – **SMDH**; Carlos Fernando Simões Filho e  
19 Elisabeth Corbetta – **SMGL. DEMAIS PRESENTES:** Dirceu Duarte – Maria de Nazaré.  
20 Após a assinatura da lista de presenças deu-se início aos trabalhos (*Quorum* às  
21 14h12min). **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Boa  
22 tarde a todos. Por gentileza, vou pedir para a Vice-Presidente verificar a questão do  
23 quorum e justificativas. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre**  
24 **Cacique:** Temos 15 conselheiros. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**  
25 **Presidente do COMUI:** Bom, temos alguma alteração da pauta que foi enviada? Está  
26 aprovada a pauta? Então, aprovada a proposta de pauta. Passamos para a Câmara de  
27 Registros. Antes, o nosso visitante da Nazaré, seja bem-vindo. **SRA. LÚCIA HELENA**  
28 **BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** Nós temos um pedido de registro  
29 da Associação Cultural Amigos da Sempre. é do Jardim Sabará. Constatamos que  
30 entidade atua com o grupo de convivência desde 2003, com o apoio da Mitra, que está  
31 registrada legalmente desde 22/09/2015. Os documentos estão completos e de acordo  
32 com o solicitado pelo COMUI. Somos pela aprovação do registro. **SR. LÉLIO LUZARDI**  
33 **FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Alguma manifestação? Não havendo,  
34 levante a mão quem é favorável? Quem é contrário? Alguma abstenção? Temos 16 votos  
35 favoráveis. (Aprovado por unanimidade). Mais outro projeto, conselheira? **SRA. LÚCIA**  
36 **HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** Não, somente este. **SR.**  
37 **LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Vamos para a Câmara  
38 de Projetos. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Asilo Gustavo Nordlung, do Edital  
39 01/2015 – acolhimento integral aos idosos dependentes. O asilo solicita alteração na  
40 aplicação na área de recursos humanos, dentro da mesma rubrica, sem alteração do  
41 valor. Esta câmara se manifesta favorável. É um pedido de alteração na aplicação,  
42 alterando um pouquinho a tabela das pessoas, da folha de pagamento a ser adimplida  
43 em razão de alterações, que saiu uma cuidadora, entrou uma auxiliar de cozinha. São  
44 coisas desse padrão. Nada a opor. Então, estamos favoráveis, dentro da mesma rubrica  
45 e sem alteração de valor; **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do**  
46 **COMUI:** Alguma dúvida, manifestação? Então, quem está favorável levante o braço.

47 Temos 15 votos. Abstenção? Uma abstenção. Justifique, por gentileza. **SR. PAULO**  
48 **FELIPE ALVES DA CRUZ – Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund:**  
49 Porque é em relação a minha instituição. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**  
50 **Presidente do COMUI:** Obrigado. Aprovado. Outro? **SR. ROBERTO RODRIGUES –**  
51 **SMS:** Lar Maria de Nazaré, reforma da Sociedade Espírita Maria de Nazaré, no valor de  
52 R\$ 183.206,44. Recentemente, através da Resolução nº 96/2016, foi autorizado a  
53 transferência de um saldo excedente de um projeto de reforma da sociedade, para o  
54 Projeto Cuidado e Carinho para Idosos. No entanto, a entidade está tendo um problema  
55 bem grave, financeiro para saldar o 13º salário dos funcionários e encargos sociais que  
56 incidem sobre este pagamento. Então, o motivo pelo qual o pedido que o referido valor  
57 seja alterado para a questão original, ou seja, ela pede o cancelamento da Resolução nº  
58 96, que transferiu o saldo da conta de obras e despesa de pessoal para a conta da  
59 manutenção da entidade. A câmara se manifesta favorável ao desfazimento da  
60 resolução. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:**  
61 Alguma colocação? Então, em regime de votação. Quem é favorável? Abstenções?  
62 Contrários? Aprovado com 16 votos. O próximo. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:**  
63 Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, solicita prorrogação de prazo  
64 para execução do projeto de atendimento aos idosos com câncer, em razão de que boa  
65 parte do projeto são aquisições de equipamentos médicos importados, alguns deles  
66 necessitam de uma ferramenta administrativa complexa chamada “nacionalização”, uma  
67 descrição detalhada do que é o equipamento. Basicamente certificando este  
68 equipamento em termos de Brasil, registrando junto a ANVISA. Este procedimento é  
69 longo, por isso pede a prorrogação de mais 45 dias. A câmara é favorável. **SR. LÉLIO**  
70 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Alguma manifestação? Quem  
71 aprova? Abstenções? Contrários? Aprovado com 16 votos. O próximo. Tem mais? **SR.**  
72 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Nada mais. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO –**  
73 **SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Câmara de Assessoramento. **SR. CARLOS**  
74 **FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** Eu não participei hoje. Acabei de chegar. **SR.**  
75 **LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Houve a reunião?  
76 **SRA. ELEONORA KEHLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga**  
77 **– ASMOJI:** Nós analisamos aqueles documentos que foram encaminhados por email. **SR.**  
78 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** A gente encaminhou para a Câmara de  
79 Assessoramento há duas semanas. Então, a sugestão, o Plano Municipal do Idoso de  
80 Porto Alegre é tema no próximo Fórum Social Mundial, em janeiro, seria agrupá-los por  
81 mesas: assistência, saúde, educação, habitação, acessibilidade... E assim vai. Um  
82 convite para os conselhos do idoso da metropolitana, gestores dos fundos municipais do  
83 idoso também. E também a gente colocar em prática o pendente da estratégia 2015, que  
84 é uma visita aos secretários de governo, já na nova composição do Marchezan Júnior  
85 para sabermos quais as indicações políticas para o idoso na nova gestão, relação  
86 orçamentária e tudo mais. A terceira pauta seria a participação em abril no IV Encontro  
87 Nacional do Ministério de Desenvolvimento Social, pela Prefeitura de Porto Alegre a  
88 gente participa da comissão organizadora, onde a gente colocaria a pauta do Conselho  
89 do Idoso, Fundo do Idoso, o marco regulatório. É um encontro nacional em Brasília, de 24  
90 a 28 de abril. Eu já tenho a passagem e as despesas todas bancadas. A gente trouxe  
91 para o Conselho para avaliar a pertinência de participação com 5 meses de  
92 antecedência. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Já  
93 foi feito o projeto? **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** A gente passou  
94 pela Câmara de Assessoramento para acolher, avaliar e definir o posicionamento. Depois

95 vai para a Câmara de Projetos, para avaliar e definir. Se houve concordância no Pleno a  
96 gente faz o projeto. É com base naquela regra que criamos este ao, né. **SR. LÉLIO**  
97 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Mais alguma coisa? **SR. RUY**  
98 **PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Em relação a isto gostaria de fazer duas  
99 ponderações. A primeira, o meu nome consta em um dos itens a ser contemplado. Essa  
100 atividade vai ocorrer em um pedido em que eu tenho compromisso agendado, que eu vou  
101 ficar 10 dias fora, não vou estar em Porto Alegre. Então, gostaria de comunicar da minha  
102 impossibilidade. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:**  
103 Onde que o senhor não poderá comparecer? **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO**  
104 **– SMGL:** No Fórum Social Temático. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** De  
105 23 a 27. Eu de 20 a 29 estarei fora de Porto Alegre. Este é um ponto que já estou  
106 colocando. Segundo, chamou a minha atenção na fala do Conselheiro Simões porque ele  
107 fala em pontos do planejamento estratégico. Isto me chamou atenção porque ali ele  
108 coloca que é de 2015 esse planejamento estratégico. Eu gostaria de conhecer o  
109 planejamento estratégico do COMUI, porque é a primeira vê que eu ouço falar. Assim  
110 como a gente tem falado aqui da questão do plano de ação, que consta no nosso  
111 regimento interno e que até agora não conhecemos. Então, eu louvo o Conselheiro  
112 Simões estar trazendo com 5 meses de antecedência uma proposta para ser examinada,  
113 porque não tem sido praxe nossa. Se nós tivermos o planejamento estratégico, no qual  
114 nós vamos examinar os fundamentos, se tivermos um plano de ação no qual poderemos  
115 trabalhar, ah, vai ser bem melhor para a gente trabalhar. **SRA. ELEONORA KEHLES**  
116 **SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Eu também  
117 notei, quando é colocado sobre o plano, tem a Secretaria de Esportes, Lazer e  
118 Recreação, Cultura; Saúde, Assistência Social; Educação; Acessibilidade Pública;  
119 Trabalho, Emprego e Aposentadoria e o Fundo Municipal do Idoso. Eu sinto falta aqui da  
120 questão de quem fez esta coordenação do plano, que não está citado não os Direitos  
121 Humanos através da Secretaria do Idoso, que coordenou este Plano municipal do Idoso.  
122 eu sinto falta que estejam essas pessoas presentes nesses debates. Então, a Secretaria  
123 do Idoso através da Secretaria de Direitos Humanos, que não estão presentes aqui. Eu  
124 acho que seria bem pertinente. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** Eu  
125 acho que está tendo um entendimento errado. **SRA. ELEONORA KEHLES SPINATO –**  
126 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Até pode ser, pode  
127 argumentar que não são secretarias, que são temas, mas, igualmente, sinto falta de ter  
128 as pessoas que coordenaram este plano. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**  
129 **Presidente do COMUI:** Eu gostaria de explicar, conselheiro, que Simões trouxe em  
130 outras oportunidades o planejamento e todos os objetivos a se alcançar. Nós estamos  
131 trabalhando com a ideia de uma reunião de planejamento, mas não fechamos as datas.  
132 Segundo, a questão do plano é uma proposta da comissão, que colocou ali alguns itens  
133 para debate, mas é da comissão, quando estiver pronto vem para cá. Se a Câmara de  
134 Assessoramento vamos avançar. **SRA. ELEONORA KEHLES SPINATO – Associação**  
135 **de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Mas eu não terminei. **SR. LÉLIO**  
136 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Desculpa, Conselheira. **SRA.**  
137 **ELEONORA KEHLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**  
138 **ASMOJI:** A Walesca lembrou que o Fórum já está aqui na porta, é dia 21, para essas  
139 atividades aqui não tem projeto e nenhum detalhamento. Eu acho que deveria ser feito  
140 para trazer. **SRA. WALESKA LUCCA – SMDH:** Parece assim, foi aprovado o Fórum, só  
141 não temos a certeza de como vai acontecer. Falta um pouco de esclarecimento. **SR.**  
142 **LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Temos isto na Câmara

143 de Comunicação, que é do Felipe, que é a próxima. **SRA. ELISABETH CORBETTA –**  
144 **SMGL:** Nós temos que pensar que vai mudar tudo, as secretarias, as representações,  
145 não temos como prever o que irá acontecer. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO**  
146 **– SMGL:** É importante entendermos que somos o Conselho do Idoso, que fomos eleitos  
147 ou indicados, se somos eleitos ou indicados temos que viver o período deste mandato,  
148 independente de Prefeitura de Porto Alegre. Se nós nos vincularmos ao que a Prefeitura  
149 faz poderemos ser reféns e a função de um conselho setorial da sociedade não é esta.  
150 Segundo ponto, nós temos que ser corretos e sérios, se fizemos um planejamento  
151 estratégico, como fizemos, quem estava aqui, e eu estava, a Nedli estava, a Graça  
152 Furtado estava, se outros não estavam tem que respeitar quem estava e saber que foi  
153 feito, que era para 4 anos. Foi distribuído este ano duas vezes aqui na mesa. O que as  
154 pessoas fazem com o que recebem eu acho que é uma coisa ridícula e depois questionar  
155 criar dentro o que se faz aqui dentro. Tu recibes o documento, tu amassas e joga fora, é  
156 isto? Porque foi duas vezes trazido para cá, foi sublinhado, está lá indicado para visitar  
157 cada secretaria e departamento! Isto não é brincadeira! Outra coisa, a gente  
158 encaminhou, democraticamente, uma sugestão, temos um Plano Municipal do Idoso,  
159 temos! Parece que tem gente que não leu. Se não leu não vai entender jamais. Não é  
160 pessoal, é textual, contextual. E a despeito disso, Eleonora, o nome da Walesca consta  
161 naquele planejamento das mesas do Fórum. **SRA. ELEONORA KEHLES SPINATO –**  
162 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** É? Mas nós ela sabe. **SR.**  
163 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** Só um pouquinho. É isto, a democracia,  
164 Eleonora, não é no deboche na sacanagem, é na construção coletiva. Eu trouxe uma  
165 ideia, mas também já quero retirar a ideia hoje. Eu não vou querer participar do Fórum se  
166 a participação é assim, é no deboche, insinuações e agressões. Eu trouxe a sugestão de  
167 pegar o Plano Municipal do Idoso de Porto Alegre, que foi feito, que existe e está  
168 impresso, pegamos ele e distribuímos em 2 ou 3 dias na Fundação O Pão dos Pobres,  
169 que eu já disse aqui também, gratuitamente, salas com ar-condicionado, estacionamento  
170 gratuito, convidarmos os conselhos e fundos do idoso da metropolitana e fazermos um  
171 debate sobre a política do idoso. Nós temos a nossa, tem um plano. Leram o plano?  
172 Parece que não. Não sabemos o que vamos fazer? Mas somos nós que temos que gerar  
173 isso. Aí parece que tem conselheiros e conselheiras aqui que ficam esperando, tem que  
174 vir pronto, mas se vier pronto – ah, veio pronto! Se vem pronto é goela abaixo, se quer  
175 construir não tem nada pronto! Então, assim, o que querem aqui dentro? **SR. LÉLIO**  
176 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Concluindo, Conselheiro. **SR.**  
177 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** Não, é um desabafo, porque tem  
178 conselheiro e conselheira aqui que eu ainda não entendi o que quer aqui dentro. Eu não  
179 entendi, sinceramente eu não entendi o que veio fazer aqui. Se apresentar proposta  
180 pronta está pronto, se apresentar a proposta de construir – ah, mas tem que construir! O  
181 que é isto? Está mais para o “conselho da criança” do que o Conselho do Idoso. (Falas  
182 concomitantes em plenária). **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente**  
183 **do COMUI:** Calma, temos inscritos. A cama deveria ter trabalhado isto e ter trazido mais  
184 arredondado. Vamos lá. Está com a palavra o Giacomoni. **SR. JOSÉ PAULO**  
185 **GIACOMONI – SME:** Nós temos que deixar clara uma situação, nós temos que  
186 reconhecer realmente que o Simões colocou, porque é muito sério. Na nossa lei do  
187 Conselho do Idoso está muito claro que nós temos que fazer o nosso plano de ação, é  
188 nosso plano, não é como disse a outra colega, apaga tudo porque está vindo a nova  
189 prefeitura... Não é isso, tá, pessoal! **SRA. ELISABETH CORBETTA – SMGL:** Eu não  
190 disse – apaga tudo! **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Faz parte da nossa

191 responsabilidade mantermos atualizado o Conselho, não é a secretaria de A ou B para  
192 fazer isto, cada secretaria faz o seu pedaço. Nós conselheiros temos um plano de ação  
193 sim. Está vigente? Sim. Encerrei minha fala. **SRA WALESKA LUCCA – SMDH:** O que eu  
194 comentei hoje pela manhã foi o seguinte: meu nome está ali, se é para acontecer eu vou  
195 fazer. O que eu chamei atenção para as pessoas que estavam comentando é que não  
196 tem: vamos marcar uma reunião com os participantes de cada um do grupo para nos  
197 organizarmos até o dia. Quando chegar o dia eu vou estar lá, se outros vão estar eu não  
198 sei, mas eu vou estar. Eu estou comprometida. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da**  
199 **Amizade:** Presidente, eu só gostaria de falar, porque em função do que o Conselheiro  
200 Simões colocou, eu posso me considerar como um dos que não estava, eu não estava  
201 aqui em 2015. Foi exatamente por isso que eu pedi que gostaria de conhecer o  
202 planejamento estratégico. Planejamento são estratégias para você atingir a missão, a  
203 visão e os objetivos propostos com a instituição. Se existe isso, ótimo, que bom, eu quero  
204 conhecer. E o trabalho tem que ser direcionado para atingir isso. Eu vejo que nós  
205 estamos trabalhando muito em cima de coisas pontuais, isto não é planejamento  
206 estratégico. Agora, o plano de ação é algo que você constrói para atingir as estratégias  
207 que você estabeleceu. As estratégias são mais permanentes, um plano de ação é mais  
208 pontual. Pode até mudar o governo e o governo ter outro entendimento da forma de  
209 fazer, mas as estratégias já estão definidas. Entende? Quer dizer, é bom que se  
210 esclareça isso, porque não importante quem estava e quem não estava, o que importa é  
211 que uma instituição tem vida própria e a vida não é a soma dos que participam, porque os  
212 participantes são eventuais. Agora, o que tem no ano como essência dessa instituição é  
213 o que tem que ser atendido. Então, para finalizar, Presidente, quando fomos eleitos,  
214 antes da posse, nós passamos por um programa de capacitação, ali foram entregues  
215 alguns documentos e lá não estava o plano estratégico. E se foi trazido aqui, não sei se  
216 foi, se foi dito que trouxeram é porque trouxeram, mas eu posso não ter estado naquele  
217 momento e desconheço até hoje. Desculpa, pode ter sido uma falha minha. Agora, eu  
218 gostaria de conhecer. Muito obrigado. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE –**  
219 **Asilo Padre Cacique:** O senhor não recebeu um CD? Nós recebemos um CD naquela  
220 capacitação com o plano estratégico ali. **SRA. ELEONORA KEHLES SPINATO –**  
221 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** O detalhamento daquele  
222 plano eu realmente não vi, o que eu recebi do Simões um dia foi um resumo... **SR.**  
223 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** A matriz. **SRA. ELEONORA KEHLES**  
224 **SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Não com o  
225 detalhamento de ações. Isto eu também não vi, mas uma coisa que me incomoda,  
226 Simões, que tu até perdes a paciência comigo, essa história de colocar que as pessoas  
227 não leram, que as pessoas não sabem. Não é uma duas pessoas aqui que sabem muito  
228 e os outros não sabem nada. As intervenções, eu ter solicitado, mas tem mais gente que  
229 não tem ou não sabe, e isso não é nada pessoal. Agora, a lógica de quem coordenou é  
230 colocar em uma palestra de que forma teve a ideia de fazer e que continue a se reunir em  
231 grupos para discutir as metas, se atingiu ou não atingiu. Eu acho que a Anira faz parte, a  
232 Nedli faz parte, é só colocar, porque de repente vocês desconhecem que tenham esses  
233 acontecimentos pós-plano. (Falas concomitantes em plenária). **SR. CARLOS**  
234 **FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** A questão, Eleonora, não te coloque fora, tu fazes  
235 parte! Tu tens que estar na lista do produto. **SRA. ELEONORA KEHLES SPINATO –**  
236 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Só um pouquinho... Quem  
237 fez as propostas pela Cultura foi a sociedade civil, porque a secretaria não estava  
238 presente. Foi a sociedade civil quem fez o plano, com as propostas da cultura. Até foi a

239 Dona Madalena comigo que fizemos as propostas da cultura para o plano. **SR. LÉLIO**  
240 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Conselheira, para concluir.  
241 **SRA. ELEONORA KEHLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga**  
242 **– ASMOJI:** Não, eu ainda não terminei. Lélio, esta tua pressa não dá. **SR. LÉLIO**  
243 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Mas são assuntos que  
244 deveriam ter sido tratados na Câmara de Assessoramento, resolvam lá e tragam. **SRA.**  
245 **ELEONORA KEHLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**  
246 **ASMOJI:** O contraditório faz parte da democracia. E não pode cortar a palavra das  
247 pessoas. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Não é  
248 da pauta, entrou fora. Eu só vou aproveitar e deixar aqui no Conselho o Projeto da  
249 Resolução da Conferência Interamericana de Direitos da Pessoa Idosa. Gostaria que  
250 fossem feitas cópias para quem quiser. Nós vamos ler e fazer um questionário, vamos  
251 fazer uma prova com os conselheiros para ver se leram, senão fica complicado. Este é  
252 um documento da OEA, que já tem um ano. Vou passar para a Câmara de  
253 Comunicações, com o Conselheiro Felipe. **SR. PAULO FELIPE ALVES DA CRUZ –**  
254 **Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund:** Boa tarde! A câmara tem  
255 trabalhado em cima das ações do Fórum, estamos construindo atrações que vários  
256 englobar tanto a forma cultural de Porto Alegre, através dos seus povos indígenas,  
257 italianos, toda a formação da Cidade de Porto Alegre. É trazendo o carnaval como  
258 cultura, os povos indígenas. Também estamos abrindo, e aí vem a questão do Fórum,  
259 que é a gente pegar e ter um envolvimento das instituições para trazermos os temas a  
260 serem discutidos nas oficinas. Abre-se aí para que instituições tragam seus temas. Por  
261 exemplo, no Gustavo estamos construindo sobre o regime de LPs, porque é uma dúvida  
262 que sempre tem, quando o pessoal de fora vem perguntar sobre as experiências. (Falas  
263 concomitantes em plenária). **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente**  
264 **do COMUI:** Vamos respeitar a fala do conselheiro. **SR. PAULO FELIPE ALVES DA**  
265 **CRUZ – Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund:** Pensem que é a última  
266 reunião do ano. Então, vamos focar, por favor. Então, a gente tem construído e quero  
267 abranger a todos que tem vários assuntos. Por exemplo... Até esqueci o que ia falar.  
268 Pensei na Graça e esqueci... Grupos de convivência, que é uma coisa que eu acho  
269 riquíssimo para a vida social dos idosos. Poderia ter uma oficina sobre grupos de  
270 convivência, sobre como se forma. A Dona Eleonora fala muito, mas poderia falar sobre a  
271 documentação de um grupo. Nós temos "n" assuntos para levantar. Também concorda  
272 que somos parte de um corpo, quando fala do Conselho, eu faço parte do Conselho, eu  
273 vejo vocês como conselheiros e colegas. Quando vamos a alguma representação, fora  
274 daqui, como já fui com a Nedli, eles não me veem como do Asilo Gustavo Nordlung, eles  
275 me veem como conselheiro do Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre. Então,  
276 temos um desafio para construirmos um Fórum, temos um Plano Municipal do Idoso com  
277 "n" assuntos que pouco se fala. E o que temos acompanhado sobre este plano? Uma  
278 baita oportunidade para a gente levantar este assunto e discutir, trazer as experiências,  
279 porque durante as oficinas têm muitas pessoas de fora com notório saber, às vezes até  
280 mais do que nós, que podem enriquecer a discussão. tenho certeza, Seu Ruy, que a sua  
281 experiência em administrativo, eu me sentaria em um banquinho e ficaria lhe escutando  
282 uma tarde toda tranquilamente, tenho a humildade em reconhecer isto, assim como eu  
283 escutaria o Seu Edson em relação à área contábil. Então, eu vejo pessoas com um saber  
284 aqui dentro maravilhoso. Temos a cultura, que o Lucas tem um conhecimento  
285 maravilhoso. A gente tem munição aqui dentro para fazer um Fórum e discutir, trazendo  
286 matérias sobre o idoso, mas temos que querer fazer. Faço este desafio para nós, porque

287 muitos falam tanto do Fórum, Fórum, Fórum... Falam como uma coisa distante, mas eu  
288 não vejo assim. Tudo que é feito em Porto Alegre de certa forma é meu, mesmo quando  
289 saiu para fora do Estado e falam no Grêmio, mesmo não querendo tenho que falar sobre  
290 o Grêmio mesmo sendo colorado, porque o Grêmio é de Porto Alegre. Então, quando fala  
291 em Fórum é uma coisa historicamente nossa. Eu lembro quando foi o primeiro, uma coisa  
292 nossa, agora a gente pode construir algo interessante, deixando de lado algumas  
293 diferenças para construirmos algo e trazer assuntos relevantes para a população idosa  
294 de Porto Alegre. **SRA. ANA PAULA MENDES DE MATOS – Banco de Alimentos do**  
295 **RS:** Quem está coordenando toda esta questão do Fórum? Só parágrafo entender. **SR.**  
296 **LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Normalmente é  
297 coordenado por um comitê amplo e geral. Em Porto Alegre se constituiu um Instituto dos  
298 Amigos do Fórum, que é uma das entidades que tem trabalhado essa questão. E aqui  
299 nós fizemos, veio o projeto, é do Sindicato Nacional dos Aposentados, que apresentou  
300 uma proposta, um pedido, foi aprovado, tem todo um projeto inclusive de captação de  
301 recursos. Agora, a condição de Fórum é aberta para quem quiser entrar. Temos a OAB.  
302 Ontem estávamos conversando com uma das universidades, a UERGS disponibilizou até  
303 o campus dela. Já tínhamos visitado ali onde era a antiga ULBRA, que tem trocado  
304 mensagens conosco. Tem muito espaço, mas ter muito espaço e depois não ter atividade  
305 para colocar fica ruim. Falamos com a ACERGS também, que disponibilizou o espaço  
306 deles com filmes para cegos. Eu nem sabia como era isto, mas eles vão parando e  
307 falando o que acontece. **SRA. ANA PAULA MENDES DE MATOS – Banco de**  
308 **Alimentos do RS:** Então, é o sindicato que ficou de organizar. **SR. LÉLIO LUZARDI**  
309 **FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Não tem um dono, o Fórum não tem  
310 dono, mas temos quem começou primeiro, quem está encaminhando, mas todos que  
311 quiserem colaboram sejam bem vindos. Simões. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES**  
312 **FILHO – SMGL:** Só para colaborar, que faz uns 3 meses que a gente tem recebidos e-  
313 mails aqui da gerência do COMUI convidando para reuniões na sala de reuniões da  
314 Assembleia Legislativa, às quartas-feiras, ali a gente justamente poderia participar para  
315 colocar as nossas sugestões e ideias. A gente trouxe para cá, lembro que eu trouxe, já  
316 está há 5 semanas aqui, a sugestão da gente pegar o plano do idoso e fazermos mesas.  
317 Por que fizemos a sugestão do Pão dos Pobres? Porque tem estacionamento gratuito, é  
318 central, tem sala secretário ar-condicionado, multimídia e som. Ao redor da Assembleia e  
319 da Câmara se paga, no Pão dos Pobres não se paga, quem é idoso nem sempre tem  
320 dinheiro. Então, essa era a nossa ideia. Já quero deixar registrado aqui, eu estou  
321 retirando as quatro ideias, esta das mesas com o plano, esta ideia da visita aos órgãos  
322 que estava no planejamento 2015 e a ideia de participação em abril. A gente retira e que  
323 não venha mais para debate. Tá? O Conselho não está ainda maduro para este nível de  
324 debate. Eu acho que a gente tem que ficar aí, receber pedido de inscrições de projetos,  
325 de cartas de captação e trabalhar em cima desses *meties*. Parece que ainda não existe  
326 esta disponibilidade aqui, então, retiramos essas matérias. Deixamos assim. **SR. RUY**  
327 **PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Eu quero dizer que esta é uma manifestação única  
328 e exclusiva do Conselheiro Simões. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:**  
329 A ideia foi minha, eu retiro. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** A avaliação  
330 que ele faz de que falta maturidade a este Conselho para decidir coisas é dele. **SRA.**  
331 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Eu me preocupo, até uso bastante esta palavra,  
332 porque assim, a Câmara de Assessoramento é uma câmara, não é de uma pessoa, né,  
333 colega. Então, essa proposta não é da câmara, é de uma pessoa. **SR. CARLOS**  
334 **FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** Eu trouxe a proposta. **SRA. MARIA DA GRAÇA**

335 **FURTADO – FASC:** Não, é da câmara ou é de uma pessoa? **SR. CARLOS FERNANDO**  
336 **SIMÕES FILHO – SMGL:** Eu estou retirando. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**  
337 **FASC:** Não. É da câmara ou é de uma pessoa? **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES**  
338 **FILHO – SMGL:** É de um conselheiro do Conselho do Idoso. **SRA. MARIA DA GRAÇA**  
339 **FURTADO – FASC:** Ah, tá, então, não é proposta para trabalho na câmara. **SR.**  
340 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** É uma proposta para trabalho na  
341 câmara. Estou retirando. (Falas concomitantes em plenária). **SR. LÉLIO LUZARDI**  
342 **FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Por favor, conselheiros! **SRA. MARIA**  
343 **DA GRAÇA FURTADO – FASC:** A imaturidade se dá nesses encaminhamentos. Na  
344 Câmara de Projetos tem discussão, tem debate, o que cada um pensa. Eu acho que a  
345 Câmara de Assessoramento não está madura, ou apresenta uma proposta da com, a  
346 gente analisa e aprova enquanto grupo, o que eu achei superinteressante, só não está  
347 claro nesta proposta que seria para o período do Fórum Social Mundial. Só isto que  
348 poderia ficar mais claro. Se a câmara está retirando... **SR. CARLOS FERNANDO**  
349 **SIMÕES FILHO – SMGL:** Não! **SRA. ANA PAULA MENDES DE MATOS – Banco de**  
350 **Alimentos do RS:** Olha só, vamos deixar clara uma coisa, semana passada nós tivemos  
351 um momentinho na Câmara de Assessoramento. O que aconteceu? Nós estávamos  
352 trabalhando na chamada pública, o Simões chegou e apresentou esse material para a  
353 gente, mas não tivemos tempo de discutir, porque nós não falamos sobre isso, ninguém  
354 deu opinião sobre nada em relação a isto. Hoje não teve reunião. Então, isto aqui não  
355 existe na Câmara de Assessoramento, existe a proposta do Simões, pronto! **SR.**  
356 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** Quero voltar atrás em um raciocínio,  
357 quando a Conselheira Beth Corbetta disse que a mudança Prefeitura gera um momento  
358 novo para nós, justamente isso também. Então, as minhas três sugestões eu retiro da  
359 Câmara de Assessoramento porque fui eu que pautei, não foi a câmara, eu trouxe as  
360 propostas. É isso. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Pessoal, assim, na verdade,  
361 este Fórum Social Mundial nós aprovamos aqui uma verba para ele, mas ficou pendente,  
362 na utilização desta verba ficou pendente a apresentação de propostas e projetos. Até  
363 hoje nós não vimos os projetos e propostas para esse Fórum Social Mundial. Existe a  
364 verba liberada, mas ficou sob esta condição. Eu fazia parte dessa comissão, tem pessoas  
365 aqui que fazem parte dessa comissão e que me corrijam agora. É isto mesmo? Se for  
366 isto, então, não se mudou o andamento. Eu também encaminhei uma proposta para o  
367 grupo, até pelo Simões mesmo, que era assim, por que não aproveitar este momento do  
368 Fórum Social Mundial e fazer o tão necessário Fórum das Entidades? Então, eu acho que  
369 é extremamente oportuno, importante. Eu já vi que o Ruy não vai poder estar, mas a sua  
370 entidade tem suplente. Então, seria uma questão bem importante, talvez teria que  
371 elaborar um projeto, mas que fosse oportuno neste Fórum. Eu acho que a gente se  
372 desgastou tanto com tanto tempo de fala, ficamos justificando essa proposta do Fórum  
373 Social Mundial. Já estamos com mais da metade da tarde falando sobre este assunto.  
374 Não tem tempo limitado para nada e para outros assuntos tem que ser rápido, tem que  
375 ser sintético, não vamos detalhar e passar por cima. Então, temos que ter muito cuidado,  
376 Presidente. Eu acho que a questão do Fórum Social Mundial, e já falei em outra  
377 oportunidade, gostaria de saber como foi a reunião no Conselho Estadual do Idoso. **SRA.**  
378 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** É daqui a pouco. **SR. LÉLIO LUZARDI**  
379 **FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** A sua sugestão seria fantástica, se  
380 puder vingar, em relação ao Fórum das Entidades. Então, vamos encerrar o Item 2,  
381 vamos passar ao Item 3, que é de assuntos gerais. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI –**  
382 **SME:** Mas quem sabe a gente amarra as coisas. É uma proposta. **SR. LÉLIO LUZARDI**

383 **FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Com a Câmara de Projetos ou  
384 Assessoramento. É quem faz isto, Conselheiro. Em relação ao que o Giacomoni havia  
385 citado está na pauta. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Questão de ordem.  
386 O senhor está pedindo para encaminhar à comissão. O conselheiro se manifestou, ficou  
387 registrado em ata, está na pauta. Então, entra na pauta desta plenária a necessidade de  
388 encaminhar. Não há necessidade de repetir o que ele está colocando como sugestão, a  
389 não ser que a sugestão dele seja rejeitar. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**  
390 **Presidente do COMUI:** Desculpa, conselheiro, mas eu acho que é uma questão de  
391 entendimento. Normalmente, os projetos todos alguém escreve e encaminha para a  
392 Comissão de Projetos ou Assessoramento. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da**  
393 **Amizade:** Mas não existe projeto. Ele lançou uma ideia de que seja feito o Fórum  
394 Municipal das Entidades durante o Fórum Social Mundial. É uma proposta, mas é uma  
395 proposta aceita? **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:**  
396 Eu elogiei a proposta e pedi que fosse encaminhado. É o seguinte, quem vai assumir o  
397 compromisso de coordenar este trabalho? Isto é matéria vencida. Não entrou um projeto,  
398 não entrou na câmara, nós vamos trabalhar nas câmaras, é só entrar. Nós aprovamos a  
399 pauta no início da reunião, meu conselheiro! **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Eu  
400 acho que não é uma matéria vencida, se estamos com a pauta do Fórum Social Mundial  
401 é o momento. Eu tentei colocar uma proposta mis próxima da nossa realidade, porque o  
402 nosso COMUI não constituiu uma das instâncias legais, que é ter o seu Fórum de  
403 Entidades. No início da nossa gestão já se reuniram algumas pessoas da sociedade civil  
404 para elaborar um regulamento para isso. Então, é só encaixar essas mesmas pessoas, a  
405 gente se coloca enquanto sociedade governamental para poder apoiar na medida do  
406 possível, mas já estamos com meio caminho andado, está praticamente pronto, é só  
407 puxar o gatilho. Por exemplo, vai ser no primeiro dia do Fórum e pronto, resolvemos uma  
408 questão legal nossa, do Conselho. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Foi  
409 tocado nessa questão, inclusive, na ocasião da votação eu fui a única pessoa que votou  
410 contra essa questão do Fórum Social Mundial. E inúmeras vezes eu me manifestei aqui,  
411 não estou falando do regimento, a Lei nº 444 determina que seja feita a Conferência  
412 Municipal do Idoso. Várias vezes eu falei sobre isso, mas sempre que eu falei nunca foi  
413 levado adiante. Agora vem o conselheiro, fala de novo de uma questão semelhante e  
414 também o senhor diz que tem que apresentar projeto. Então, nomeie uma comissão e  
415 vamos fazer, porque sempre se esbarra nessa questão. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO –**  
416 **SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Só um momento, nós já tiramos uma comissão para  
417 fazer isso. Elisiane, por favor, ajude aqui. Nós tiramos a iríamos convidar uma pessoa  
418 para dar esclarecimento de como fazer. Chegamos a marcar data e desmarcamos a data,  
419 porque não houve quem fizesse. Então, eu me preocupo, porque o Fórum de Entidades  
420 terá que ser proposto pelas entidades da sociedade civil e não pelo governo. É só fazer,  
421 nós queremos fazer, está registrado em ata para fazer, já foi marcado o que era para  
422 fazer, mas não foi feito. Podemos voltar à pauta? Então, a reunião do Conselho Estadual  
423 do Idoso, onde nós pedimos o possível, que os conselheiros participassem dessa  
424 reunião, que acontece a cada dois ou três meses. Se me permitem eu gostaria de entrar  
425 nesse tema da pauta, foi aprovado. Quem esteve na reunião, por favor, quem começa?  
426 Foi a Nedli, o Felipe e o Seu Adão. **SRA. NEDLI VALMORBIDA – SMED:** Nós fomos à  
427 reunião, fomos só nós três e cobraram muito a nossa participação. Ela cobrou muito a  
428 nossa não participação. **SR. PAULO FELIPE ALVES DA CRUZ – Asilo Amparo à**  
429 **Velhice e Família Gustavo Nordlund:** Eu acredito que ela estava esperando um grande  
430 número e se achou no direito de cobrar do Conselho. **SR. PAULO FELIPE ALVES DA**

431 **CRUZ – Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund:** Como é o nome da  
432 Presidente lá? **SRA. NEDLI VALMORBIDA – SMED:** É Jussara. Eu disse que é só nos  
433 comunicar que nós iremos. E ela falou mal de ti... (Risos da plenária). **SR. LÉLIO**  
434 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Que injustiça! **SRA. NEDLI**  
435 **VALMORBIDA – SMED:** Ela disse: “Mas é só o Lélío o Presidente? Ele que delegasse  
436 alguém”. **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis**  
437 **Braille:** Ela cobrou do Presidente que não indicava ninguém. No outro encontro tinha,  
438 mais ou menos, umas 120 pessoas. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**  
439 **Presidente do COMUI:** Naquele eu estive lá. O Conselho Municipal do Idoso se reúne  
440 todas as semanas e nós aqui, brigando mais ou brigando menos, mas me parece que a  
441 gente tem feito uma série de coisas, né. A gente fez muita coisa, arrumamos o regimento,  
442 as quatro câmaras estão funcionando, aprovamos um monte de projeto, tem muita coisa.  
443 Agora, o do Estado, que representa 527 municípios, que nós temos a informação de que  
444 tem mais ou menos... **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** O Rio Grande do  
445 Sul tem 497 municípios. De onde esses outros que o senhor arrumou? **SR. LÉLIO**  
446 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Tá, 427 municípios. **SR. RUY**  
447 **PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Ah, bom! **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO –**  
448 **SINDINAPI e Presidente do COMUI:** A Jussara questionou o Conselho do Idoso de  
449 Porto Alegre adoidado, parece que não funcionamos, sei lá! Eles fazem as reuniões a  
450 cada três meses, a próxima reunião está marcada para março. Veja, um Estado com  
451 quase 500 municípios, senão me se não me engano, dois municípios tem fundo do idoso,  
452 o próprio fundo do Estado quase que não funciona, mas ela nos critica muito fortemente,  
453 porque nós estamos cobrando que algumas coisas devem ser feitas. Eu acho que foi  
454 fantástica a ida de três conselheiros, espero que em março vá mais três ou quatro. Se for  
455 possível eu quero ir. Nós vamos fazer um convite às comissões de idosos das 20 ou 30  
456 cidades do Estado. Já visitamos Bagé, que é parceiro, vem aqui, o Presidente de Pelotas  
457 esteve aqui, Gramado esteve aqui, Santa Cruz também, Bom Jesus. Então, nós podemos  
458 fazer os convites a eles diretamente. Bom, conselheiros, eu queria pedir ao Conselheiro  
459 Roberto, que esteve representando o nosso Conselho por quatro dias em Brasília, voltou  
460 mais queimadinho... (Risos da plenária). A reunião da OMS teve altos e baixos e ele tem  
461 algumas informações para nós. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Teve o evento em  
462 Brasília na semana passada, é um evento promovido pela OPAS, Ministério da Saúde,  
463 foram três eventos um dentro do outro. Eu fui pela Secretaria, mas aproveitando a  
464 oportunidade de representar o COMUI. É um projeto de empoderamento da pessoa idosa  
465 a partir do seu autocuidado. Então, foram apresentados 18, 19 trabalhos de prefeituras e  
466 de um estado, no sentido de iniciativas que contemplem esse tema, de estimular que os  
467 idosos tenham controle sobre suas vidas, que tenham autonomia e independência em  
468 relação a sua vida. Quem tiver maior interesse pode solicitar por email, o meu email,  
469 onde constam algumas iniciativas, são perto de 20, algumas que podem ser aplicáveis  
470 em Porto Alegre. Uma delas me chamou atenção, eu até estava comentando com a  
471 Conselheira Graça, achei muito interessante, muitas oficinas foram apresentadas de  
472 maneira simplória, oficinas de costura, de recitas, de literatura dança, musica, depois  
473 vincula essas iniciativas a questões de maneira prática na vida psicologia, neurológica,  
474 clinica, autoestima, vontade. Eu acho que a autoestima é a palavra que melhor define  
475 essa questão. Essas iniciativas reintroduzem o idoso na sociedade, onde reestabelecem  
476 seus vínculos. São quase 20 iniciativas, eu não vou conseguir colocar todas. Teve outras  
477 de nível técnico muito elevado, em relação a problemas de deglutição, por exemplo, duas  
478 fonodíologas apresentaram um trabalho muito interessante, com índice de recuperação...

479 Não me lembro do número exato, mas demonstrando um percentual absurdo, muito  
480 superior a qualquer outro que se tenha notícia de recuperar pacientes com sonda  
481 nasogástrica, de fazer todo o preparo, porque alguns são de natureza motora, em razão  
482 do envelhecimento ou alguma patologia. Um detalhe que eu referi lá é que a saúde  
483 mental ainda não vem sendo tratada com o destaque, que na opinião deste conselheiro  
484 aqui, deveria, que eu já venho trazendo e estimulando, por enquanto de maneira  
485 individual, mas trago para este Pleno este tema, que, na minha opinião, precede os  
486 outros. A gente deveria ter um programa, um projeto, um estímulo específico à saúde do  
487 idoso. Então, esta foi a minha visita lá, com a comprovação de que existem bons projetos  
488 que a gente pode utilizar aqui. Em resumo, nenhuma dessas iniciativas tem a saúde  
489 mental, a saúde mental em todas elas é um acessório. Então, eu vejo que este tema pode  
490 ser o centro de um grande projeto. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**  
491 **Presidente do COMUI:** Alguém quer falar sobre este tema? Eleonora. **SRA. ELEONORA**  
492 **KEHLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:**  
493 Roberto, eu acho bem pertinente a tua colocação, eu acho que nós poderíamos realizar  
494 relatos de experiências que dão certo. Pequenas experiências, pode ser a mais simplória,  
495 mas tem uma dimensão para a vida daquelas pessoas imensa. Então, eu acho que de  
496 repente nós enquanto COMUI poderíamos fazer um grande seminário com relato de  
497 experiências dessas instituições que estão aí. Eu acho isso muito importante e é uma  
498 coisa mais pé o chão, não é imaturo isto, eu acho uma coisa bem pertinente mesmo. E as  
499 nossas entidades aqui são riquíssimas. Nós vimos, sexta-feira, não é, Seu Leo, as  
500 apresentações de coisas belíssimas. Queria até cumprimentar o Seu Leo também,  
501 agradecer pelo presente que ele nos trouxe hoje do Viva a Vida. Então, muito perto de  
502 nós tem experiências maravilhosas e que podem servir de exemplo para outras tantas  
503 entidades. E por isso também a importância das oficinas nas entidades. Eu acho que  
504 essas oficinas quando a gente vê que dá certo, como outras ações assim, que qualificam  
505 o idoso, que colocam trabalhos de pequenas excelências. Então, eu gostei de ouvir  
506 também o teu relato, acho importante e a gente deveria ter um olhar especial para isto,  
507 começar a fazer atividades nesse sentido. E podemos também trazer experiências de  
508 outras cidades que deram certo, eu vi do Nordeste várias experiências superimportantes.  
509 **SRA. ANA PAULA MENDES DE MATOS – Banco de Alimentos do RS:** Talvez quando  
510 a gente ver essa questão do Fórum de Entidades, que a gente possa promover oficinas e  
511 convidar cada vez uma instituição para apresentar, para não ficar tão maçante. **SR.**  
512 **PAULO FELIPE ALVES DA CRUZ – Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo**  
513 **Nordlund:** Eu endosso essa questão da saúde mental, hoje eu sendo um representante  
514 em LPI, a maioria dos internos tem a saúde mental como principal foco do cuidado, sendo  
515 o Alzheimer o carro-chefe, realmente é uma preocupação que a gente tinha que ter e nós  
516 como Conselho buscar aprimorar nisso, saber mais sobre isso, ampliar o nosso  
517 entendimento nisso, porque hoje se a gente for procurar estudar sobre isso,  
518 principalmente essa patologia, o Alzheimer, é uma das grandes doenças. Eu endosse e  
519 complemento o Roberto pelo relato aqui. **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB –**  
520 **Associação de Cegos Louis Braille:** Dando continuidade aos três que me antecederam,  
521 se nós olharmos para além da Casa Lar do Cego Idoso, mas olharmos nas ruas de Porto  
522 Alegre, que um dia me encontrei no gabinete de um vereador com um da Associação  
523 Brasileira dos Moradores de Rua, que tem mais de 4 mil que vivem como moradores de  
524 rua. Talvez a metade tenha acima de 60 anos, que são futuros idosos carentes  
525 abandonados. E o que nós fazemos? Como Conselheiro Estadual de Saúde estou  
526 sempre a pé pela Borges e dia de chuva, no inverno, no frio, eu contei um dia 47 de um  
527 lado, voltei para o outro, tinha cinquenta e poucos ali embaixo. E se olharmos perto da

528 Santa Casa, tem pessoas idosas ali com carrinho. Também ali na Renner, pelo Centro,  
529 em todos os lugares que se vai tem gente morando na rua. E se nós não resolvermos o  
530 problema dos moradores de rua não vão ter saúde, o SUS não abriga, não protege. E o  
531 que nós vamos fazer? Vai aumentar o número de abandono. Então, há uma preocupação  
532 com a saúde mental, não é a deficiência mental, é a saúde mental. Vou dizer, o idoso é a  
533 melhor idade? Mas é hipertensa, cardíaco, é diabetes, mal de Alzheimer, mal de  
534 Parkinson e ainda tem os folclóricos que dizem que é a melhor idade com todas essas  
535 doenças. Infelizmente, nós temos que nos preocupar com os moradores de rua. **SR.**  
536 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Colegas, só para complementar, assim como nós temos  
537 grandes experiências felizes que podemos aplicar aqui. Eu falei da parte boa do que eu  
538 vi, vi iniciativas que têm um fundamento técnico, mas não gostei, não simpatizei. É uma  
539 visão particular minha e gostaria que fosse respeitada nesta esfera privada, no sentido  
540 de que uma das ferramentas que vi lá se assemelha muito mais a treinamento do que à  
541 educação. Qual é a diferença básica? Se eu pegar um cachorro aqui, pegar um pauzinho  
542 e jogar, ele tem que saber que tem que pegar um milhão de vezes o pauzinho, sem  
543 raciocinar e sem fazer nenhum tipo de reflexão. Ele vai fazer aquilo mecanicamente, isto  
544 é treinamento. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** É um adestramento. **SR.**  
545 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:**, Isto, pode ser um adestramento. Agradeço,  
546 conselheiro. Seria refletir sobre essas coisas, né, para ter o domínio completo e não  
547 parcial. O que está sendo colocado lá? De que a educação é muito difícil de conseguir  
548 em determinadas circunstâncias, de cognição, de idade, de falta de recurso. Então,  
549 estava existindo, por exemplo, por dentro dessa autonomia, uma das ideias é de que  
550 existisse mecanicamente, através da repetição, quase um adestramento, que o idoso se  
551 treinasse para tomar os remédios no horário correto. É bom que ele tome o remédio no  
552 horário correto, mas ainda insisto que educação, ainda que mais demorada, mais longa e  
553 mais trabalhosa, ainda que bem mais trabalhosa, muitas vezes mais trabalhosa do que  
554 treinamento, ainda fosse o caminho. Já há quem defenda que o importante é que ele  
555 tome o remédio no horário certo. Se ele está fazendo de maneira consciente ou  
556 inconsciente não vem ao caso, o importante é tomar. Então, é um espaço democrático,  
557 assim como tem excelentes iniciativas, lembrando que as entidades não formam as  
558 pessoas, são as pessoas que foram as entidades. Eu termino aqui muito satisfeito este  
559 ano em relação ao COMUI, de que tivemos muitos problemas, mas tivemos várias  
560 soluções. Nós temos um grande desafio para 2017, mas hoje este Pleno é um reflexo do  
561 que a gente, individualmente, traz em nível coletivo. As nossas qualidades estão  
562 refletidas aqui, os nossos defeitos também. Então, o Conselho é o que a gente é e o que  
563 a gente tem trazido a ele. Temos coisas a fazer e cabe a nós trazer também essas  
564 iniciativas de maneira dentro do ordenamento previsto, mas também tencionar esses  
565 projetos que deram certo, que não há exceção, todos eles foram feitos por pequenos  
566 heróis pelo Brasil, em cidades sem estrutura, com dificuldade, com contatos pessoais, de  
567 parcerias e de respeito à qualidade técnica dentro de algumas prefeituras que estão  
568 promovendo isso. Então, que Deus permita e que a gente tenha condições e capacidade  
569 de institucionalmente fazer em Porto Alegre, sem depender de sacrifícios pessoais,  
570 conseguir reunir esses talentos e recursos individuais de cada instituição que a gente  
571 representa em um todo chamado COMUI. Então, um grande 2017, melhor que 2016. Eu  
572 acho que tivemos grandes avanços, na minha opinião. (Aplausos da plenária). **SR. LÉLIO**  
573 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Conselheiros, mais alguém?  
574 Se não há mais alguém... O senhor quer falar? **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da**  
575 **Amizade:** Sim. Vamos parabenizar que estamos encerrando às 16 horas. **SR. PAULO**  
576 **FELIPE ALVES DA CRUZ – Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund:**

577 Não, já passou. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Tu estás adiantado. Eu  
578 gostaria de deixar uma mensagem de agradecimento pela convivência aqui. Em tudo que  
579 é manifestação, em tudo que é momento, a gente sempre acaba crescendo. E o trabalho  
580 desta natureza é realmente um trabalho muito significativo, porque é a soma de todas  
581 essas coisas que faz com que a gente evolua. Então, quero deixar aqui esta mensagem,  
582 pois vou precisar me retirar, tenho outra reunião. Desejo a vocês um feliz Natal, que  
583 todos sejam muito felizes e que todos nós sejamos merecedores da benção de Deus.  
584 (Aplausos da plenária). **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do**  
585 **COMUI:** Obrigado, Conselheiro! **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo**  
586 **Padre Cacique:** Eu queria compartilhar com os colegas, antes de encerrar, que foram 31  
587 entidades, projetos dentro da chamada pública, tinha 32, mas a CEMET foi registrado em  
588 1º/11 e na chamada estava até 1º/11 para registro. Então, o valor total de cada entidade  
589 R\$ 35.483,87, lembrando que amanhã é o último dia para o plano de aplicação para ser  
590 entregue. Era isto, quero agradecer a todos pelo ano que passou, desculpa por alguma  
591 coisa. E que Deus e Nosso Senhor Jesus cristo renasça em nossos corações todos os  
592 dias. (Aplausos da plenária). **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente**  
593 **do COMUI:** Eu gostaria de desejar um feliz Natal a todos. Conselheiros, a reunião  
594 encontra-se encerrada.

595

596

597

598 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16h15min.

599

600

601

*Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro*

602

*Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*

603

*TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*

604